



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS
CAMPUS CHAPECÓ
UNIDADE BOM PASTOR
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO: TEORIAS DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: **Licenciatura Pedagogia**

Professor: SOLANGE MARIA ALVES

Turma/ano: 3ª fase - 2012/2

Fase/Semestre: 2012/2

Carga horária: 45 horas/aula

Dimensão de formação: **Domínio Conexo**

2. OBJETIVO DO CURSO

- Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

EMENTA:

1. Aprendizagem como fator de desenvolvimento humano e de construção do conhecimento. 2. Teorias mecanicistas e mentalistas da aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica (inatismo e comportamentalismo). 4. Aprendizagem como reestruturação cognitiva. 5. Aprendizagem e desenvolvimento cognitivo como resultado de interações sociais. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem 6. Processos psicológicos e a organização de processos pedagógicos de aprendizagem escolar.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A contemporaneidade, em suas diversas facetas, impõe repensar o fazer e o ser docente. Entre os inúmeros desafios a serem enfrentados, o processo de formação inicial de professores coloca-se como primordial.

[...] No contexto da educação escolar, como em outros espaços sociais, explicitam também as severas contradições da lógica liberal de sociedade. São muitos os paradoxos: a sociedade que produz o mais elevado grau de instrumental tecnológico e inteligência humana é a mesma que nega esse saber a uma grande massa populacional em face do modo como organiza a





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

produção e a distribuição de bens materiais e simbólicos. Na educação escolar isso pode ser sentido, por exemplo, desde o desenho arquitetônico da sala de aula, ou dos diferentes espaços de aprendizagem ali colocados, até a distância em que se encontram os profissionais da educação de conhecimentos necessários para proceder frente aos desafios contemporâneos. (ALVES, 2010, p. 120)

É na perspectiva de construir coletivamente, caminhos de superação dos desafios colocados pela educação escolar, que este componente curricular atua. Compreendendo que, fundamentalmente, o trabalho docente tem como produto final e estratégico, “ [...] *produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens*” (SAVIANI, 1991, P.21), o horizonte deste componente curricular se objetiva pelo estudo, pela reflexão acerca dos fundamentos teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano como estratégia de apropriação de conhecimentos e criação de caminhos que se subjetivem em cada estudante, equipando-o/a como sujeito efetivamente conhecedor do saber e do fazer docente.

[...] a práxis pedagógica como tarefa de quem ensina, isto é, do educador, demanda uma ação consciente, objetivada, intencional para com o trabalho educativo voltado à formação de um perfil de educando (indivíduo sócio-histórico-cultural). Em outras palavras, ao educador cabe compreender que, sua ação, as estratégias para esta ação, e os elementos teóricos da ciência, das artes, da política, da ética, inerentes a sua ação, fazem do trabalho educativo um trabalho de produção e reprodução da vida social. Um trabalho de formação humana e não apenas de desenvolvimento de habilidades cognitivas requeridas pelo mercado de trabalho na lógica instalada desde o advento do capitalismo como modelo de produção e de pensamento. Não basta, pois, formar indivíduos, é preciso saber para que tipo de sociedade, para que tipo de prática social, para que tipo de individualidade/subjetividade, o trabalho educativo se realiza. (ALVES, 2010, p.131)

Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano, se justifica como instrumento de aprofundamento, de compreensão de duas ordens: i.) mediar aprendizagens e saberes necessários ao futuro professor/a; ii.) mediar, via conteúdos, reflexões, atividades de aprendizagens diversas, a construção de compreensões acerca de como se dá o desenvolvimento humano e de como a ação educativa escolar é fulcral para esse desenvolvimento.

3. OBJETIVOS:

3.1. GERAL:

Reconhecer a variedade de processos psicológicos constituintes da aprendizagem de diferentes conteúdos e utilizar esse conhecimento na organização de práticas pedagógicas orientadas para a promoção do desenvolvimento das pessoas envolvidas.



3.2. ESPECIFICOS:

- a) Compreender as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento em suas especificidades.
- b) Identificar as implicações decorrentes das teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano no âmbito da organização do processo pedagógico.
- c) Reconhecer as categorias centrais que caracterizam cada uma das teorias em estudo.
- d) Aplicar as dimensões teóricas à prática de ensino.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº	DATA	DIA	C.H	CONTEÚDO
1	29.01.13	terça-feira	2	EMENTARIO. CONSTRUÇÃO DO PLANO. SABERES PRÉVIOS. PROBLEMATIZAÇÕES E INTRODUÇÃO À REFLEXÃO SOBRE AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM
2	05.02.13	Terça-feira	4	Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano: reflexões sobre o conceito de aprendizagem
3	12.02.13	Terça-feira	4	Teoria inatista; conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento
4	18.02.13	Seg-feira	4	Teoria inatista; conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento
5	19.02.13	Terça-feira	4	Teoria comportamentalista/ambientalista: conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento
6	25.02.13	Seg -feira	4	Teoria comportamentalista/ambientalista: conceituação, resposta a questão do semestre, relação entre aprendizagem e desenvolvimento
7	26.02.13	Terça-feira	4	Abordagem piagetiana de desenvolvimento e aprendizagem
8	04.03.13	Seg -feira	4	Abordagem piagetiana de desenvolvimento e aprendizagem
9	05.03.13	Terça-feira	4	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar
10	06.03.13	Quarta-feira	4	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar
11	11.03.13	Seg -feira	4	A teoria histórico-cultural de desenvolvimento humano: conceitos, fundamentos teóricos e implicações para ação educativa escolar
12	12.03.13	Terça-feira	4	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do processo de ensino e de aprendizagem.
13	13.03.13	Quarta-feira	4	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do processo de ensino e de aprendizagem.
14	18.03.13	Seg.feira	4	O conjunto de teorias: diferenças, diálogos e importância para a organização do processo de ensino e de aprendizagem.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

5. AVALIAÇÃO

Processual e contínua, a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem deste componente compreende o estudante como sujeito do processo pedagógico, capaz de construir e apropriar-se de conhecimentos fundamentais e, pela mediação desses, criar estratégias emancipadoras de educação. Corroborando com Freire (1995), acredita-se que, *“(...) quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de porque estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar, de promover-me, no caso do estado de curiosidade ingênua para o de curiosidade epistemológica.”* Sob este enfoque, a avaliação diagnóstica do processo pedagógico, para além da nota expressa em números, traduz-se num *“conhece-te a ti mesmo”* que, ao mesmo tempo, explicita os caminhos percorridos por cada estudante e a competência docente em ensinar o que é devido. É pois, sempre, um momento de retomada, de olhar para dentro das relações entre ensino e aprendizagem, pautada em critérios claros, voltados ao alcance dos objetivos propostos neste plano.

Critérios de avaliação a serem observados:

Constituem critérios de avaliação deste componente no âmbito:

COGNITIVO: domínio conceitual, ação reflexiva criadora.

PROCEDIMENTAL: aplicação prática dos conceitos, relação teoria e prática.

ATITUDINAL: solidariedade, alteridade, responsabilidade ética e social com o conhecimento e com as ações geradas a partir dele.

Instrumentos avaliativos:

NP1 = trabalhos de final de aula, atividades de aprendizagem individual e coletiva.

NP2 = trabalhos de final de aula, atividades de aprendizagem individual e coletiva, avaliação individual sem consulta, construção de artigo como atividade final da disciplina, refletindo sobre as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano e implicações para a docência em filosofia.

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{NP1} + \text{NP2}}{2}$$

- **Recuperações:** acontecem paralelamente a cada devolutiva de atividade avaliativa que demonstre a necessidade de retomada de conteúdos. Dificuldades de aprendizagem poderão ainda ser retomadas no dia de atendimento dos estudantes de pedagogia, sempre que considerado necessário. Dia de atendimento: todas as quintas-feiras das 16:00 às 17:00 horas.

6. REFERÊNCIAS

6.1. BÁSICAS:

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de.: DANTAS, Heloisa. **Piaget**,





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

NUNES, Ana Ignez B. L. e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem:** processos, teorias e contextos. Brasília: Liber livros, 2009.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, PP. 127-132.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres:** a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VYGOTSKY, Lev; LEONTIEV, Alexis; LURIA, Alexander. **Psicologia e Pedagogia:** bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo, Moraes, 1991.

WALLON, Henry. **Psicologia e Educação da Infância.** Lisboa: Estampa, 1986.

6.2. COMPLEMENTAR:

BRUNER, Jerome. **Uma nova teoria de aprendizagem.** Rio de Janeiro: Bloch, 1969.

COLE, Michael. **Desenvolvimento cognitivo e escolarização formal:** a evidência da pesquisa transcultural. In: MOLL, Luís. **Vygotsky e a educação.** Implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA-JÚNIOR, Áderson Luiz. **A ciência do desenvolvimento humano:** tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2005.

PIAGET, Jean. & INHELDER, Bärbel. **A Psicologia da Criança.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ed., 1998. OLIVEIRA, Marta Kohl. **VYGOTSKY:** desenvolvimento e aprendizado um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

_____. **Pensar a educação:** contribuições de Vygotsky. In.: CASTORINA, OLIVEIRA Marta Kohl. TEIXEIRA, Edival. **A questão da periodização do desenvolvimento psicológico.** In.: OLIVEIRA, Marta Kohl et.al. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.

_____. & OLIVEIRA, Marcos Barbosa de (orgs.) **Investigações cognitivas:** conceitos, linguagem e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa ; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans . **Uma crítica às teorias clássicas da aprendizagem e a sua expressão no campo educativo.** Brasília. Linhas Críticas (UnB), v. 12, p. 109-129, 2006.

VYGOTSKY, Lev. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone /EDUSP, 1988.

_____. **A formação social da mente,** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

